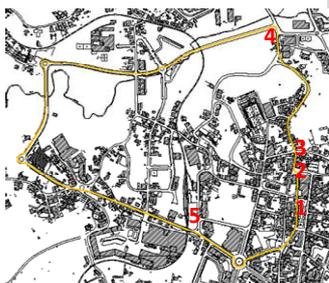


Percurso 2 – 3Km



1 – Praça José da Costa / Jardim Público:

Monumento aos Mortos da Grande Guerra, escultura de Henrique Moreira, de 1939.

Fonte sobre pedestal, com uma criança desnuda a apertar flores em bronze, da autoria de Souza Caldas em 1930.

2 – Rua Conde Santiago de Lobão - Lino Henriques Bento de Sousa nasceu na freguesia de Lobão, no concelho de Santa Maria da Feira. Ao jeito da época, emigrou jovem para o Brasil, onde granjeou grande fortuna, de que soube fazer bom uso.

As suas muitas benemerências levaram a que D. Carlos lhe concedesse o título de Visconde de Santiago de Lobão (1906) e D. Manuel II o de Conde (1908).

Por influência de uma grande amizade com Bento Carqueja, assumiu a seu cargo, em parceria com o Conselheiro Boaventura de Sousa, as obras da primeira rede de distribuição de água à vila de Oliveira de Azeméis, inaugurada festivamente em 1 de Dezembro de 1906.

3 – Rua António Pinto de Carvalho:

António Pinto de Carvalho, cujo nome já está consagrado há anos na toponímia da nossa cidade, é natural de Santa Maria de Ul, concelho de Oliveira de Azeméis.

Foi, juntamente com a sua esposa Rosa de Jesus Carvalho, o fundador do Asilo da Infância Desvalida. O seu objectivo era recolher todos os inválidos de ambos os sexos de 8 a 10 anos, tendo preferência pelos órfãos. Acolhia, também, os viandantes cujo estado de saúde os impedisse de continuar viagem.

Para sustentar esta obra estabeleceu uma doação, que consistiu na compra

da Quinta de Tonce, em Loureiro, e foros anexos por 4.000\$00 reis. A estes rendimentos os doadores adicionaram outros bens, que estão exarados num livro pertencente ao arquivo do Asilo. Só esta obra de benemerência confere direito a justa homenagem que lhe prestamos, de o incluir na toponímia da cidade.

4 - Sítio Arqueológico do Castilhão.

5 - Rua D. Manuel II. Estação de Caminhos de Ferro inaugurada a 23 de Novembro de 2008 pelo Rei D. Manuel II.

Segundo filho de D. Carlos I e de D. Maria Amélia de Orleães. O duplo regicídio de 1 de Fevereiro de 1908, ao vitimar seu pai e seu irmão mais velho, fê-lo bruscamente rei de Portugal. Embora desejasse governar o país na harmonia e na justiça, intensificavam-se as lutas das facções e as tempestades parlamentares. Sempre prestigiou Portugal na Europa nas suas constantes visitas e ao mesmo tempo estudava as condições de vida do nosso povo. Existia um clima de revolta e a 4 de Outubro de 1910, o palácio real foi bombardeado.

A 5 de Outubro, o rei, as rainhas D. Maria Pia e D. Amélia e o infante D. Afonso, embarcaram na Ericeira e na janela dos Paços do Concelho de Lisboa, proclamou-se a instauração do regime republicano. Começou para D. Manuel o exílio.

Importa ainda referir que este foi o primeiro Chefe de Estado a visitar Oliveira de Azeméis quando aqui veio expressamente em 23 de Novembro de 1908 inaugurar o primeiro troço da Linha do Vale do Vouga.

Faleceu inesperadamente e o governo presidido pelo Professor Oliveira Salazar decidiu trasladar para Lisboa os seus restos mortais.

6 – Rua Dr. Albino dos Reis

Advogado de grande prestígio, Conservador do Registo Civil, Notário, Presidente da Câmara, Governador Civil de Coimbra, Ministro do Interior, Deputado, Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, Presidente da Assembleia Nacional e Conselheiro de Estado, nasceu em Loureiro em 1888 onde faleceu em 1993. Político por Excelência, colocou a sua influência e o seu prestígio ao serviço da sua terra, que lhe deve assinaláveis serviços.



www.cmoa.pt



PERCURSOS PEDRESTES

**SEMANA EUROPEIA
DA MOBILIDADE**
De 16 a 22 de
Setembro

**Município de Oliveira
de Azeméis**